



FATORES DE RISCO, REPERCUSSÕES E TRATAMENTO DO TRANSTORNO OPOSITIVO DESAFIADOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

AUTORES: Giulliana Lima Costa¹; Luara Nóbrega de Ávila¹; Michelle da Silveira Souza¹; Flávia Linhares Martins².

NOME DAS INSTITUIÇÕES:

1 Discente do Curso de Medicina na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Campus Poços de Caldas.

2 Docente do Curso de Medicina na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Campus Poços de Caldas.

INTRODUÇÃO:

O transtorno opositivo desafiador (TOD) é caracterizado por um padrão frequente e persistente de humor raivoso/irritável, de comportamento questionador/desafiante ou de índole vingativa.

OBJETIVO:

Revisar a literatura sobre o transtorno opositivo desafiador, fornecendo uma maior compreensão acerca dessa temática, especialmente a respeito de fatores de risco, repercussões e tratamento.

METODOLOGIA:

Revisão integrativa da literatura; feita a partir da coleta em oito artigos científicos, publicados nas bases de dados PubMed e Periódicos CAPES, em português e inglês, entre 2021 e 2025, com a utilização dos descritores: “oppositional defiant disorder”, “ODD treatment” e “transtorno desafiador opositor”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Fatores de risco: comportamento parental negativo (KLEMP et al., 2023); habilidades sociais reduzidas (HUSBY; ASCACO; WICHSTRØM, 2025); atopia; sexo masculino; sofrimento materno perinatal (ELBAGIR; FAISAL; O'HANHARAN, 2023); nível de status socioeconômico baixo, relacionado a pouca coesão e adaptabilidade familiar; conflito conjugal; uso inconsistente da disciplina e excesso de punição corporal; depressão, ansiedade e dependência de álcool parentais; temperamento infantil e falta de regulação emocional (LIN et al., 2022).

Repercussões: comprometimento do desempenho acadêmico (SEPPÄ et al., 2023); carência de habilidades cognitivas, sociais e emocionais, podendo resultar em intolerância ao fracasso, baixa autoestima, isolamento social e conflitos familiares (FOOLADVAND et al., 2021; RIBEIRO et al., 2024); outros transtornos mentais; delinquência juvenil; comportamento antissocial; abuso de substâncias; abandono escolar (FOOLADVAND et al., 2021).

Tratamento: terapias comportamentais (Parent Management Treatment, Parent-Child Interaction Therapy e Terapia Multicêntrica) (HUKKELBERG et al., 2018; FOOLADVAND et al., 2021; KAUR et al., 2022). Farmacológica: antipsicóticos atípicos, como a risperidona, em casos graves de irritabilidade e agressividade.

CONCLUSÃO:

Haja vista as repercussões negativas do TOD, destaca-se a importância de seu manejo precoce e eficaz, com uma abordagem multidimensional, levando em conta seus principais fatores de risco.

REFERÊNCIAS:

- COSTA, Thayna Peres. Estratégia de intervenção e tratamento para crianças e adolescentes com transtorno opositivo-desafiador: uma revisão bibliográfica. *Revista Científica Multidisciplinar*, v. 5, n. 6, e055408, jun. 2024.
- ELBAGIR, Rasha; FAISAL, Mohd; O'HANHARAN, Susan. Systematic Review of Environmental and Psychosocial Risk Factors associated with Attention Deficit Hyperactivity Disorder, Oppositional Defiant Disorder, and Conduct Disorder in Children and Adolescents. *Scandinavian Journal of Child and Adolescent Psychiatry and Psychology*, v. 11, n. 1, p. 109-119, ago. 2023.
- FOOLADVAND, Maryam et al. Parenting styles for children with oppositional defiant disorder: a systematic review. *Journal of Education and Health Promotion*, v. 10, p. 1-10, 2021.
- HUSBY, Silje Mørthe; ASCACO, Lourdes Espeleta; WICHSTRØM, Lars. Within-person Relations Between Social Skills and Symptoms of Oppositional Defiant Disorder and Conduct Disorder from Preschool to Adolescence - A Birth Cohort Study. *Research on Child and Adolescent Psychopathology*, v. 53, n. 4, p. 473-484, fev. 2025.
- KLEMP, Marie-Theres et al. Negative Parenting Mediates the Longitudinal Association between Parental Internalizing Symptoms and Child Oppositional Symptoms. *Child Psychiatry & Human Development*, v. 56, n. 2, p. 468-480, jul. 2023.
- LIN, Xuyun et al. Parenting Styles and Oppositional Defiant Disorder in Children: A Systematic Review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, v. 19, n. 17, p. 10866, 2022.
- RIBEIRO, Karen Monique Carreiros et al. Transtorno Opositor Desafiador: Impactos no desenvolvimento infantil. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 6, n. 5, p. 900-907, mai. 2024.
- SEPPÄ, Sampo et al. Effects of Symptoms of Attention-Deficit/Hyperactivity Disorder (ADHD) and Oppositional Defiant Disorder (ODD) on Academic Performance and Educational Attainment. *Child Psychiatry & Human Development*, v. 56, n. 3, p. 696-703, set. 2023.

Contato: giulliana.lima34@gmail.com